

Fechamento dos Mercados e Tendências (12/05):

Bolsas Internacionais: Na Europa houve fechamento de alta nas bolsas, influenciadas por balanços positivos e pela aceleração do PIB alemão no primeiro trimestre deste ano. O produto interno bruto da maior economia da região cresceu 1,7% na comparação anual.

Já nos EUA, as bolsas viraram no negativo após a divulgação de alguns dados econômicos ruins. Vendas no varejo, por exemplo, teve crescimento abaixo do esperado por analistas, o que preocupa investidores quanto ao futuro da economia norte-americana.

Bovespa: (1,01%; 68.221 pts): A Bovespa fechou em alta, alavancada pela forte valorização das ações da Petrobrás. A estatal apresentou um lucro líquido surpreendente de R\$ 4,45 bilhões no primeiro trimestre deste ano.

Câmbio: (-0,67%; R\$ 3,12)- O dólar fechou desvalorizado frente ao Real. Indicadores ruins nos EUA fizeram a moeda norte-americana perder força frente ao Real, além disso, a estabilidade dos preços do petróleo tendem a estimular a propensão ao risco, valorizando divisas de países emergentes, como o Real.

Juros (JAN 18): (-0,07%; 9,11) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 encerraram em queda. Segundo o IBGE, o volume de serviços prestados no país teve retração de 2,3% em março, sendo o pior resultado desde o início da realização da pesquisa (2012). O resultado ruim corrobora a tendência de intensificação de corte na taxa de juros para reestimular a economia nacional.

Brent (JUL 17): (0,03%; US\$ 50,79) – O preço do barril de petróleo fechou estável. A intensificação da produção da *commodity* pelos EUA teve impacto anulado pelo acordo de corte de produção da OPEP, que parece estar ganhando força entre os países integrantes do cartel. Além disso, existe a expectativa de que o acordo citado seja mantido até o próximo ano, reduzindo assim os níveis de oferta global.